



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

13 de setembro de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Nedilson Machado					
DATA	13 / 09 / 2019	PÁG.	8	Gerada	Positiva

Transparência

O Ministério Público do Maranhão (MPMA) e outras sete unidades estaduais do MP brasileiro e do MP Militar atingiram o índice de 100% na avaliação dos Portais da Transparência do MP. O resultado acaba de ser divulgado pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), onde aponta os resultados da avaliação dos portais da transparência das unidades do Ministério Público brasileiro e do Planejamento Estratégico. O ranking, conhecido como Transparentômetro, é liderado pelo Ministério Público do Maranhão.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	13 / 09 / 2019	PÁG.	6	Gerada	Positiva

Imperatriz

MPMA realiza seminário para gestores públicos municipais

O Ministério Público do Maranhão realizou na terça e quarta-feira, 10 e 11, o I Seminário dos Gestores Públicos Municipais do Maranhão da Região Tocantina, no auditório da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (Uemasul). O evento é uma iniciativa da Escola Superior do Ministério Público em parceria com a Fundação Sossândrade e Uemasul. Coordenadora do evento, a titular da 1ª Promotoria de Justiça Especializada em Probidade Administrativa e diretora das Promotorias de Justiça de Imperatriz, Nahyma Ribeiro Abas, explicou que o evento congregou 21 municípios da Região Tocantina. Membros do Ministério Público de outras comarcas da região participaram do encontro. O seminário reuniu agentes de diversos segmentos da administração pública, como prefeitos, presidentes

de câmaras, presidentes de comissões de licitação, gestores de contrato, secretários, procuradores, controladores etc. Foram abordadas temáticas como licitações, contratos administrativos, transparência, tributos municipais, política de educação, política de prevenção às drogas, dentre outras.

A promotora de justiça Nahyma Ribeiro Abas enfatizou que o objetivo foi discutir a construção de medidas e de ferramentas administrativas para garantir o melhor gestão de recursos públicos, com mais eficiência e mais probidade.

A representante do Ministério Público ressaltou que o evento surgiu da realidade vivenciada na região, na detecção de várias irregularidades da aplicação de princípios básicos da administração pública, como eficiência, publicidade, legalidade e moralidade. "Nós pensamos este

evento para levantar uma reflexão em torno de tendências de uma gestão pública isolada, voltada para a consensualidade, com maior participação da sociedade civil, menos impositiva, menos unilateral, mais democrática".

A diretora-presidente da Fundação Sossândrade, de apoio à Universidade Federal do Maranhão, reforçou a necessidade da discussão de uma gestão inovadora que repercute em todo o Maranhão. "É preciso que os gestores pensem em uma gestão que consiga suplantar todas as dificuldades. Se realmente tentarmos, chegaremos aos objetivos almejados, de uma administração pública mais eficiente".

Titular da Promotoria de Justiça de Açailândia, Glaucete Malheiros, considerou o evento como de grande importância para capacitar e aperfeiçoar os gestores. "A

participação em grande número dos municípios por meio de representantes, é um retorno de ordem técnica para prestarem um serviço com melhor eficiência".

Auditor do Tribunal de Contas do Estado, Fábio Alex de Melo, ministrou uma oficina sobre o controle interno dentro das administrações municipais. Ele afirmou que o Seminário também faz parte de uma parceria do TCE e o MPMA com o intuito de realizar uma cobrança mais efetiva das administrações perante os órgãos de controle.

"Nestes dois anos fizemos várias ações e conquistamos muitos feitos, inclusive lançamos a maior campanha de fiscalização, junto ao Ministério Público, que foi a do combate à acumulação indevida de cargos e funções na administração pública".



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O ESTADO DO MARANHÃO				
EDITORIA				
Política				
DATA	13 / 09 / 2019	PÁG.	3	

“Não tenho participação”, diz Astro de Ogum após prisão de assessores

Vereador foi ouvido, pagou fiança de dois salários mínimos e deixou a Seic; logo depois, ainda pela manhã, deu entrevista coletiva, na qual explicou sua prisão

GILBERTO LÉDA
Da editoria de Política

O 1º vice-presidente da Câmara Municipal de São Luís, vereador Astro de Ogum (PL), reagiu ontem após sua prisão por posse ilegal de arma durante uma operação da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) em sua residência no Olho d'Água.

Os homens da Polícia Civil estiveram no local para cumprir mandados de busca e apreensão e de prisão contra dois assessores de parlamentar - identificados como Raimundo Costa e Raíssa Mendonça -, mas acabaram levando também o vereador após encontrar um revólver na casa.

Astro foi ouvido, pagou fiança de dois salários mínimos e deixou a Seic. Logo depois, ainda pela manhã, deu entrevista coletiva, na qual explicou sua prisão em flagrante.

“O que me trouxe aqui foi o problema da arma achada. Eu tinha uma intimação para vir outro dia aqui, mas como houve o problema da arma, eu vim. Estão fazendo os procedimentos e eu vou ver o resultado”, declarou.

Manifestação

Já em casa, à tarde, fez nova manifestação: evitou falar em perseguição política, e se disse curioso com o desenrolar do caso, principalmente após a divulgação das primeiras informações sobre a operação policial. “Morro de pé, mas não ajoelino”, bradou, ao citar “inimigos ocultos”.

Ele negou qualquer participação em crimes supostamente cometidos pelos seus auxiliares. “É uma obrigação minha esclarecer que eu não tenho participação em coisas que alguém esteja envolvido. Fui responder por uma arma encontrada em minha casa, que, por sinal, não sei de quem é”, completou.

Constelação

A ação que culminou com a prisão do vereador e de dois dos seus assessores faz parte do que a Polícia Ci-



Vereador Astro de Ogum, explicou que o crime que levou assessores à prisão não teve sua participação

vil denominou “Operação Constelação” - uma referência ao nome político do parlamentar.

O caso começou a ser investigado após um jovem denunciar que foi vítima de extorsão por parte dos dois assessores de Astro. Ele revelou ter sido atraído pela dupla por meio de um perfil fake de uma mulher no Instagram. Após conversas iniciais, ele encaminhou nudes e então começou a ser pressionado a manter relações sexuais com Raimundo Costa e Raíssa Mendonça, sob pena de ter suas fotos íntimas expostas.

Segundo o delegado Armando Pacheco, superintendente da Seic, a vítima também citou Astro de Ogum.

“A vítima não tinha histórico de homossexualismo e, para não ter essas fotos divulgadas, ela manteve relação sexual com os dois presos, a Raíssa e com o Raimundo Costa, conhecido como *Filho*, e também aponta em seu depoimento que foi obrigado a manter relações sexuais com o vereador Astro de Ogum”, declarou o delegado, que confirmou, ainda, que Astro de Ogum também figura como investigado no caso - ele seria ouvido nos próximos dias pela polícia.

SAIBA MAIS

Vereador prestou esclarecimentos na Seic

O vereador Astro de Ogum (PL) passou mal, na manhã de ontem, após sua prisão em flagrante por posse ilegal de arma durante a operação da Seic em sua

residência. Por conta disso, ele foi encaminhado a um hospital, antes de ser conduzido à delegacia para prestar esclarecimentos.

Aliados veem possível perseguição política

Embora o vereador Astro de Ogum (PL) evite atribuir sua prisão e a investigação sobre sua suposta relação com fraude sexual de menores a fatores políticos, aliados do parlamentar não descartam a possibilidade.

Em conversas reservadas durante o dia de ontem, pessoas próximas ao vereador lembraram que recentemente o delegado Ney Anderson Gaspar denunciou que o nome de Ogum teria sido incluído em grampos da Polícia Civil a mando do secretário de Estado da Segurança Pú-

blica, Jefferson Portela.

Gaspar deu a declaração durante depoimento à Comissão de Segurança Pública e Crime Organizado da Câmara dos Deputados, no início do mês de julho.

“Ele [Portela] mandou fazer a interceptação telefônica do vereador, um político de expressão no estado. Mas não havia nada contra o vereador e seu filho. Eles não haviam cometido crime algum. Foi ilegal”, disse o delegado na ocasião. Jefferson Portela nega as acusações. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

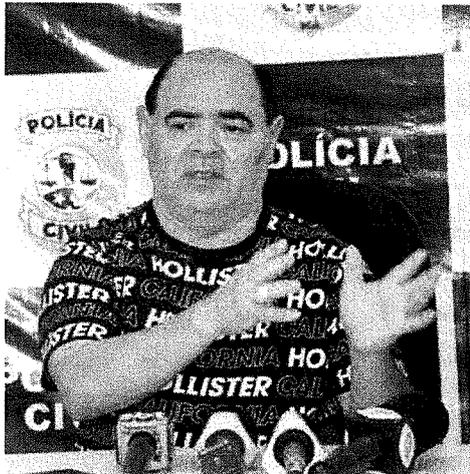
VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Capa			
DATA	13 / 09 / 2019	PÁG.	1

ASTRO É AUTUADO POR POSSE ILEGAL DE ARMA E INVESTIGADO POR ESTUPRO MEDIANTE FRAUDE

Dois assessores do vice-presidente da Câmara estão presos suspeitos de violação sexual

O vereador Astro de Ogum e dois assessores dele foram presos, ontem (12), na residência do parlamentar, no Olho d'Água, numa operação policial que cumpriu mandados judiciais. Astro recebeu voz de prisão por posse ilegal de arma e os dois assessores receberam voz de prisão por suspeita de estupro mediante fraude. **PÁG. 12 (CT)**

FOTOS: GILSON FERREIRA E DIVULGAÇÃO



Astro de Ogum e seus dois assessores são investigados pela Seic, suspeitos por estupro mediante fraude



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA 13 / 09 / 2019 PÁG. 12

Astro de Ogum é autuado por posse ilegal de arma e investigado por estupro mediante fraude

Dois assessores do parlamentar estão presos suspeitos por violação sexual, crime pelo qual o denunciante também acusou o vice-presidente da Câmara de Vereadores

LUCIENE VIEIRA

Nessa quinta-feira (12), o vereador de São Luís Martiniano Moneira Leite, popularmente conhecido como Astro de Ogum, e mais dois assessores dele foram presos na residência do parlamentar, no bairro do Olho d'Água, na capital maranhense, numa operação da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), por meio do Departamento de Crimes Tecnológicos. As prisões dos assessores foram por decisão da Justiça, enquanto o vereador foi preso em flagrante por conta de uma arma de fogo ter sido encontrada em sua residência sem o devido porte. O delegado Edilardo Muniz, que é o titular do Departamento de Crimes Tecnológicos da Seic, informou que no início do ano de 2018 um jovem de 18 anos foi à Seic denunciar Astro de Ogum, e os assessores Raimundo Costa Filho e Rayssa Mendonça (ela é transexual), pelo crime de estupro mediante fraude, que significa ter conjunção carnal ou praticar outro ato libidinoso com alguém, mediante fraude ou outro meio que impeça ou dificulte a livre manifestação de vontade da vítima. O crime que se refere à violação sexual está descrito no artigo 215 do Código Penal Brasileiro (CPB). De acordo com Edilardo Muniz, o jovem procurou a Seic afirmando que estava sofrendo extorsão e também o estupro mediante fraude. O delegado disse que a vítima foi abordada por um perfil falso de uma mulher no Instagram, e que durante conversas via direct (recurso que permite trocar mensagens no Instagram) enviou fotos íntimas para o perfil fake. A partir destas fotos íntimas do jovem, a vítima começou a ser pressionada a enviar mais imagens, e, inclusive, a produzir vídeos fazendo sexo com homens, que depois de gravados, também teriam que ser enviados para o perfil falso. "Durante as chantagens, de algum modo Raimundo Costa Filho se aproximou da vítima e se dispôs a participar dos vídeos. Inclusive, Filho disse ao rapaz que também escava sofrendo as mesmas chantagens, feitas também por uma conta falsa na rede social. Isso era mentira, pois Filho e o fake eram as mesmas pessoas", informou Edilardo Muniz, ao dizer que as operações telemáticas feitas pelo Departamento de Crimes Tecnológicos, durante as investigações, comprovaram as mesmas conexões entre o perfil de Raimundo no Instagram e a conta falsa. O delegado disse que, com base no depoimento do denunciante, Raimundo Filho foi quem levou a



Astro de Ogum e seus dois assessores são investigados pela Seic, suspeitos por estupro mediante fraude

FOTOS: GILSON FERREIRA E DIVULGAÇÃO

vítima para ter relações sexuais com Rayssa Mendonça e com Astro de Ogum. O titular do Departamento de Crimes Tecnológicos informou que foram feitas interceptações telefônicas dos telefones de Raimundo, Rayssa e Astro de Ogum, e que por elas ficou comprovado que Filho levava pessoas no mesmo modo operante para o vereador. Nessa quinta-feira (12), policiais da Seic teriam ido a todos os locais possíveis, onde Raimundo poderia estar, inclusive na residência do suspeito. Porém, Raimundo foi preso na casa de Astro de Ogum, localizada no bairro do Olho d'Água. Nesta mesma residência estava Rayssa Mendonça, que seria uma hóspede moradora. Além das prisões, a polícia apreendeu sete aparelhos celulares (incluindo os do vereador), notebook e o revólver calibre 38. Edilardo Muniz disse também que houve mais de 300 páginas de conversas de WhatsApp entre Raimundo Filho e a vítima, no processo investigado. Sobre os vídeos nos aparelhos apreendidos, o

delegado disse que eles ainda serão analisados.

ARMA NO QUARTO DO VEREADOR

De acordo com o superintendente da Seic, delegado Armando Pacheco, e o titular do Departamento de Crimes Tecnológicos, Edilardo Muniz, a arma de fogo foi encontrada debaixo da cama do quarto do vereador Astro de Ogum. "A arma não está relacionada com as nossas investigações, foi encontrada em decorrência do mandado de busca e apreensão, e estava no quarto do parlamentar", esclareceu Edilardo Muniz. Antes de ser encontrada a arma de fogo, e mesmo sem o conhecimento dela, já havia uma decisão judicial para as prisões de Raimundo Filho e Rayssa Mendonça. E Astro de Ogum, conforme Edilardo Muniz, já estava intimado a comparecer nesta sexta-feira (13), na Seic, justamente para responder sobre seu possível envolvimento na denúncia de estupro mediante fraude. Ontem

(11), Rayssa e Raimundo seriam interrogados, e hoje (12) deve ocorrer o depoimento de Astro de Ogum.

O delegado Armando Pacheco disse que há informes de que existam outras vítimas de estupro mediante fraude cometidos pelos assessores e pelo vereador. E Edilardo Muniz garantiu que os informes existem devido às escutas telefônicas. "Pedimos, inclusive, que as pessoas que foram vítimas procurem a Seic", informou Muniz, ao complementar que o número de vezes que o jovem de 18 anos teve relações com Raimundo Filho foi bem maior, e que com o vereador houve apenas um encontro sexual, e outros encontros sem sexo. Rayssa Mendonça e Raimundo Filho foram encaminhados ainda ontem para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Já o vereador pagou sua fiança e foi liberado, após ter sido autuado em flagrante por posse ilegal de arma de fogo.

Astro de Ogum diz que vítima de estupro é filho do prefeito de Morros

Enquanto esteve na Seic, o atual vice-presidente da Câmara de Vereadores de São Luís, vereador Astro de Ogum, solicitou aos delegados a permissão para conceder uma entrevista coletiva aos jornalistas presentes na Superintendência, e que acompanhavam o caso. No auditório da Seic, e ao lado de sua assessora de comunicação jurídica Itamargarethe Correia Lima, Astro de Ogum revelou que a vítima que denunciou o estupro mediante fraude é filho do prefeito de Morros, identificado por Itamargarethe pelo nome de Caio.

"Minha casa é sempre lotada por pessoas, conheço tanta gente, não me lembro se conheço a pessoa que fez a denúncia de estupro mediante fraude", declarou Astro de Ogum, quando logo em seguida disse: "o pai deste rapaz (se referindo à vítima) até meu inimigo é, que é o prefeito de Morros, que é meu inimigo", citou Astro de Ogum, por duas vezes, ser o prefeito de Morros seu inimigo político. O parlamentar também se defendeu da acusação de ser o dono da arma de fogo encontrada no seu quarto. Astro de Ogum

disse que o revólver calibre 38 pertence ao seu motorista Felipe, e negou que o objeto tenha sido encontrado debaixo de sua cama. Já Itamargarethe garantiu que foi arbitrada a fiança tanto de Felipe quanto do Astro de Ogum. "A investigação que pesa sobre o vereador, e o motivo de ele ter vindo à Seic é devido à posse ilegal de arma de fogo. Os alvos das investigações, no que compete ao estupro mediante fraude, são os assessores Rayssa Mendonça e Raimundo Costa Filho", disse Itamargarethe. (LUCIENE VIEIRA)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Capa			
DATA	13 / 09 / 2019	PÁG.	1

Astro de Ogum é preso, paga fiança, é liberado, mas volta à delegacia hoje

O vereador e dois assessores identificados como Raimundo Costa Filho e Raíssa Martins Mendonça foram presos na manhã de ontem em sua residência. Ogum foi autuado em flagrante por porte ilegal de armas, e seus funcionários são suspeitos do crime de extorsão. No local, a polícia também apreendeu aparelhos celulares e notebooks dos investigados.

PÁGINA 3



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Política					
DATA	13 / 09 / 2019	PÁG.	3		

PRISÃO POR PORTE DE ARMA

Astro de Ogum paga fiança e é liberado

O vereador foi preso, pagou fiança e foi liberado após depoimento. O vice-presidente da Câmara deve retornar nesta sexta-feira à delegacia para prestar mais esclarecimentos

MANUELA VIEIRA

O vereador Astro de Ogum e dois assessores identificados como Raimundo Costa Filho e Raissa Martins Mendonça foram presos na manhã de ontem, 12, em sua residência. Ogum foi autuado em flagrante por porte ilegal de armas, e seus funcionários são suspeitos do crime de extorsão. No local, a polícia também apreendeu aparelhos celulares e notebooks dos investigados. Sobre a arma, Astro de Ogum disse na Seic que o revólver calibre 38, encontrado embaixo da cama do quarto do parlamentar, pertence ao seu motorista.

Durante uma coletiva de imprensa, o delegado do Departamento de Crimes Tecnológicos, Odilardo Muniz, responsável pela operação, afirmou que após uma denúncia feita no início de 2018, está investigando Filho e Raissa há mais de um ano. Eles são suspeitos de estupro mediante fraude, pois trocavam mensagens com um jovem e o ameaçavam em troca de relações sexuais.

"Os funcionários do vereador serão autuados por estupro mediante fraude pois a vítima foi induzida ao erro, estava sendo ameaçada e obrigada a mandar fotos e vídeos íntimos, além de manter relações sexuais", disse o delegado.

O delegado afirmou ainda que será solicitado um pedido de representação de quebra de análises onde serão feitas verificações em todos os materiais apreendidos durante a operação.



VEREADOR ASTRO DE OGUM E DOIS ASSESSORES SÃO PRESOS EM SÃO LUÍS

A polícia seguirá as investigações para tentar descobrir se outros adolescentes também foram vítimas do grupo.

A assessoria do vereador emitiu uma nota se pronunciando sobre o caso:

Nota oficial
Acercu de matérias jornalísticas publicadas na imprensa maranhense, tratando da prisão do vereador Astro de Ogum por posse de arma, em respeito à sociedade ludovicense, a defesa do parlamentar, faz este comunicado com base nos esclarecimentos abaixo narrados, para que se restabeleça a verdade dos fatos, equivocadamente divulgados em blogs, portais e emissoras de rádio.

1 - Sob comando da Superintendência Estadual de Investigações Criminais, por meio do Departamento de

Crimes Tecnológico, sob o comando do delegado Odilardo Muniz, a Polícia Civil deflagrou uma operação na residência do vereador Astro de Ogum, mas os alvos foram dois de seus assessores: um homem e uma mulher.

2 - No local, a Polícia apreendeu aparelhos celulares e notebooks dos investigados. No entanto, no imóvel foi encontrada uma arma de propriedade de um dos funcionários que faz a segurança do imóvel. Por conta disso, o político foi conduzido à Seic para explicar a arma encontrada em sua residência, fato que já foi devidamente esclarecido.

3 - Por fim, para comprovar a veracidade dos fatos, anexamos cópias dos mandatos de busca e apreensão para comprovar que Astro não tem envolvimento com o episódio cujo alvo foi seus funcionários.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	13 / 09 / 2019	PÁG.	10		

HOJE

'Canibais' são julgados nesta sexta-feira, 13

Três detentos de Pedrinhas são acusados de homicídio, tortura, esquartejamento e canibalismo. Eles comeram o fígado da vítima durante churrasco no presídio

Sexta-feira 13 é um dia que traz consigo muita superstição. E na primeira sexta-feira 13 do ano serão julgados três homens suspeitos de canibalismo. Isso mesmo! Rones Lopes da Silva, o "Rony Boy", Enilson Vando Matos Pereira e Geovane Sousa Palhano são acusados da morte de Edson Carlos Mesquita da Silva. Além de matarem a vítima, que estava presa junto com eles no Complexo de Pedrinhas, os três ocultaram o cadáver e ainda comeram parte da vítima por alguns dias. O crime ocorreu em 23 de dezembro 2013.

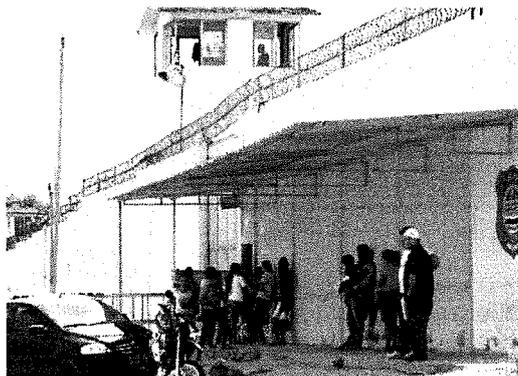
Rones Lopes, Enilson Vando e Geovane Sousa são acusados de homicídio qualificado por motivo torpe, tortura e com recurso que impossibilitou a defesa da vítima, além de destruição (esquartejamento) e vilipêndio de cadáver (canibalismo).

O julgamento será no 4º Tribunal do Júri de São Luís e a sessão será presidida pelo juiz titular da unidade, José Ribamar Goulart Heluy Júnior. O julgamento começa às 8h30, no Fórum Desembargador Sarney Costa, localizado na Avenida Carlos Cunha, bairro do Calhau.

O crime

Por volta das 17h do dia 23 de dezembro de 2013, na cela 01 do bloco "C" do presídio São Luís II (PSL II), no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, os três acusados e outro detento (que já faleceu) mataram Edson Carlos Mesquita da Silva, o esquartejaram, e comeram os restos mortais dele.

Eles ainda destruíram o cadáver, conforme apontado na certidão de óbito e nos laudos de exame cadavérico e exame em local de morte violenta. Os restos mortais da vítima só fo-



O BRUTAL CRIME FOI COMETIDO EM 23 DE DEZEMBRO DE 2013, NO PRESÍDIO SÃO LUÍS II

ram identificados devido a uma tatuagem que tinha nas costas.

Uma das testemunhas declarou em juízo que no pavilhão em Pedrinhas, onde vítima e acusados estavam presos, nada acontecia sem a permissão de uma pessoa conhecida como "Sapato", que seria o líder e recebia ordens de Rony Boy.

Conforme o relato, no dia do crime, Edson Carlos Mesquita da Silva foi amarrado e espancado durante toda a noite, ficando desfigurado. Os detentos "Bacabal", "Satanás" e Sapato reuniram-se para decidir se matavam ou não o detento e, em seguida, Sapato entrou em contato com Rony Boy, que permitiu que a vítima fosse morta. Na época, Rony Boy estava preso no Quartel da Polícia Militar.

Churrasco com o fígado da vítima

A testemunha ainda revelou que todos os acusados são integrantes de uma facção criminosa denominada Anjos da Morte, da qual a vítima não era membro; que Edson Carlos Mesquita foi assassinado com uma faca artesanal. Os detentos retalharam o corpo, colocaram sal no cadáver, assaram e comeram o fígado da vítima e ofereceram aos demais detentos. Depois, colocaram as partes do corpo em sacos de lixo e deram para o faxineiro jogar fora. Na decisão de pronúncia, o juiz destaca que os crimes dos artigos 211 e 212 do Código Penal, respectivamente, destruição de cadáver e vilipêndio a cadáver, por terem sido praticados em conexão com o crime de homicídio.

AVENIDA DOS AFRICANOS

Concessionária de veículos pega fogo



OS CARROS QUE SERIAM VENDIDOS FICARAM DESTRUÍDOS

Na madrugada de ontem, quinta-feira (12), um incêndio atingiu uma concessionária de veículos, localizada na Avenida dos Africanos, em São Luís.

De acordo com as primeiras informações, o incêndio começou por volta das 5h. As chamas atingiram parte da loja e destruíram alguns carros devido à combustão. Felizmente ninguém ficou ferido.

Uma equipe do Corpo de Bombeiros esteve no local e controlou o incêndio. Por conta do incidente, motoristas que passavam pela Avenida dos Africanos enfrentaram um longo congestionamento, em decorrência do incêndio.

Os bombeiros interditaram a concessionária e já estão investigando qual teria sido a causa do incêndio.

Esse não foi o primeiro grande incêndio nos últimos dias. No bairro da Cobab, uma loja da rede Novo Mundo foi consumida pelas chamas, no dia 29 de agosto.

Testemunhas contaram à reportagem de **O Imparcial**, na época do incêndio, que ouviram uma forte explosão e logo depois viram as chamas que tomaram conta da loja.

A perícia técnica foi realizada no local e o laudo para revelar a causa do incêndio deve ficar pronto até o fim de setembro.

Alguns dias depois, outro caso de incêndio foi registrado em São Luís. O Sucatão São Cristóvão pegou fogo no dia 1º de setembro.

O galpão onde funciona o sucatão foi totalmente destruído pelas chamas. O Corpo de Bombeiros também realizou uma perícia e o resultado sairá em breve.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	13 / 09 / 2019	PÁG.	10		

CASO ADEPERSON COSTA

Suspeito de matar médico é preso no DF



O ASSASSINATO ACONTECEU NA CASA DA VÍTIMA, EM 2010

PATRÍCIA BRENDA

Na cidade de Taguatinga, no Distrito Federal, um homem identificado como Danielson da Silva Cutrim, de 32 anos, foi preso. Ele é o principal suspeito de ter assassinado o médico Aderson da Silva Costa Veloso, em dezembro de 2010.

De acordo com informações do delegado Alberto Veloso, do 21º DP da cidade de Taguatinga, Danielson foi preso após uma denúncia que informava que ele estaria utilizando documentos falsos. Ele se passava por João Batista Almeida Lemos.

Durante a prisão, a polícia ainda constatou que Danielson estava foragido há 9 anos, como o principal suspeito do crime de latrocínio do médico. Danielson responderá a um processo pelo uso de documento falso no Distrito Federal e depois será encaminhado a São Luís.

Entenda o caso

O médico Aderson da Silva Costa Veloso foi encontrado morto dentro da sua casa, no bairro Jardim Eldorado, em São Luís, no dia 8 de dezembro de 2010. Ele foi assassinado com pancadas na cabeça e estrangulado com o próprio cinto da calça.

Na época, a polícia encontrou alguns pertences como TV, DVD e o som do carro do médico, uma Mitsubishi L-200 na casa de Danielson, apontado como partícipe do crime. Ele confessou ter sido chamado à residência da vítima por Danielson para dirigir o veículo já que o suspeito não sabia. Ele foi autuado em flagrante.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA	13 / 09 / 2019	PÁG.	12		
------	----------------	------	----	--	--

Preso suspeito de matar duas pessoas a golpe de martelo e picareta em Imperatriz

AIDÊ ROCHA
ESPECIAL PARA O JP

A Polícia Civil prendeu ontem (12) Ronaldo Pires dos Reis, apontado como autor de duplo homicídio qualificado, praticado na cidade de Imperatriz, em dezembro de 2018, com uso de um martelo e uma picareta para golpear as vítimas. O suspeito foi localizado no povoado Centro do Adão, no município de Bom Jesus das Selvas.

O crime teve grande repercussão e foi cometido com requintes de crueldade. As vítimas identificadas como Gabriel e Emanuel, mais conhecido como "Valquíria", foram mortas a golpes de martelo e picareta, em um condomínio localizado no bairro Parque das Estrelas.

De acordo com os policiais, Ronaldo confessou ter sido o autor do crime. Em depoimento, o preso disse que estava em uma residência bebendo com as vítimas e outras pessoas, mas depois ficaram somente ele e os dois que foram mortos. Na ocasião, ainda conforme Ronaldo, todos estavam embriagados. Gabriel resolveu ir dormir e Emanuel tentou manter



Ronaldo Pires confessou ter matado duas pessoas com golpes de martelo e picareta

relações com ele. Em razão da tentativa, ele afirmou tê-lo atingido com o martelo, e logo depois resolveu matar Gabriel, para não deixar testemunhas do crime. Durante o interrogatório, após ser contestado por policiais, Ronaldo também confessou ter assassinado, na cidade de Açailândia, Ivan Alves Pontes. A vítima foi morta com cinco tiros, porque o teria entregado para uma terceira pessoa que tinha a intenção de matá-lo. Também foi pedida a prisão preventiva do suspeito devido a esse caso.

Seic prende envolvido em explosão ao Banco do Brasil de Rosário

Na manhã de ontem (12), policiais do Departamento de Combate o Roubo a Instituições Financeiras (Dcrrf), da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), prenderam Romário da Conceição Araújo, conhecido como "Romarinho", na Vila Conceição - região do Altos do Calhau, em São Luís. Ele teria participado da explosão à agência do Banco do Brasil, na cidade de Rosário, ocorrida no dia 25 de julho deste ano.

De acordo com as investigações da Seic, o preso é integrante de uma facção criminosa com atuação em todo o estado. Contra ele há, ainda, outro mandado de prisão expedido pela Central de Inquirições e Custódia da comarca de São Luís, por uma tentativa de homicídio. "Romarinho" já responde por dois roubos, um homicídio e porte ilegal de arma de fogo.

Ele foi encaminhado ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde ficará à disposição da Justiça. As



diligências policiais continuam visando prender os demais integrantes do quadrilha que explodiu o banco. (AIDÊ ROCHA, ESPECIAL PARA O JP)

Estelionatário é capturado na cidade de Bacabal

Jonh Cleiton Maia Sousa foi preso, nessa quinta-feira (12), pela Polícia Civil, em cumprimento a mandado de prisão pelo crime de furto qualificado. O preso possui vários processos por estelionato na cidade de Bacabal.

De acordo com informações da Polícia Civil, ele acompanhava os idosos que realizavam empréstimos em sua financeira intitulada "Gordinho do Crédito", até as agências bancárias. No local, sacava valores e/ou os transferia para conta de terceiros sem que as vítimas percebessem. Ainda conforme a Polícia Civil, diversas vítimas compareceram ao 1º DP de Bacabal, relatando ter sido alvo do mesmo modus operandi. Em depoimento, Jonh Cleiton disse ser ex-integrante do grupo de fraudadores do INSS, também bacabalenses, presos pela Polícia Federal há 15 dias na cidade de Teresina, capital do Piauí. A quadrilha é acusada de subtrair mais de R\$ 20 milhões dos cofres públicos federais. Após ser ouvido, ele foi encaminhado ao Sistema Penitenciário, onde ficará à disposição da Justiça. (AR)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	13 / 09 / 2019	PÁG.	10

7.073 carros roubados ou furtados em 2018, no estado do Maranhão

Média de 143 ocorrências por mês, segundo dados divulgados no 13º Anuário Brasileiro de Segurança Pública; 982 veículos foram furtados ano passado, na Ilha

ISMAELARAÓJO
Da editoria de Polícia

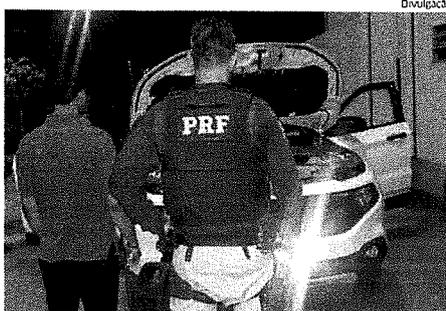
Acada dia do ano passado, pelo menos 20 veículos foram roubados ou furtados no Maranhão, segundo os dados do 13º Anuário Brasileiro de Segurança Pública. De acordo com os números, as ocorrências desse tipo de crime no estado em 2018 somaram 7.073, enquanto em 2017 foram 7.607. A capital maranhense contribuiu na estatística com 1.717 veículos roubados ou furtados no ano passado. Uma média de 143 casos por mês.

O anuário foi elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e a organização é uma coleta de informações das secretarias estaduais de Segurança Pública e Defesa Social e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ainda de acordo com os dados do Anuário, no Brasil, 490.956 veículos foram roubados ou furtados no passado, contra 551.163 em 2017.

O anuário também revelou que no ano passado 982 veículos foram roubados somente em São Luís, enquanto no ano anterior foram 1.057 casos. Em relação a furtos de veículos na Ilha, em 2018, foram 735 casos, e em 2017, 539.

Mais ocorrências

A ocorrência desse tipo de crime também foi evidenciado nos anos anteriores no estado. De acordo com os dados do Fórum de Segurança Pública, a quantidade de veículos roubados ou furtados em 2016 corresponde a 8.060, em 2015, 6.305 casos e em 2014, somou 5.082 ocorrências, ou seja, 1.223 a menos que em 2015.



Veículo roubado apreendido em rodovias federais que cortam o MA

ENTENDA

Roubos e furtos de veículos no Maranhão

Ano 2014	5.082 casos
Ano 2015	6.305 casos
Ano 2016	8.060 casos
Ano 2017	7.607 casos
Ano de 2018	7.073 casos

Crimes continuam

A polícia, durante este mês, já registrou esse tipo de crime na capital. Na noite do último dia 5, o cabo da Polícia Militar, Tarcísio Henrique Nascimento Santos, de 35 anos, foi baleado na cabeça e ainda teve o seu veículo e a arma roubados por dois criminosos, no bairro do Anil.

O militar foi levado para um hospital da capital e já teve alta médica. O veículo foi encontrado nas imediações do bairro do São Cristóvão, e na manhã desse mesmo dia um dos envolvidos no crime, Jefferson Correia, de 18 anos, morreu em confronto com a polícia no bairro

do Pirajora, enquanto o seu comparsa, Elexassandro dos Anjos Rodrigues, de 22 anos, foi preso na Vila Lobão.

Carro de luxo

Policiais da Superintendência de Investigações Criminais (Seic) prenderam, no dia 6 de junho deste ano, em cumprimento de uma ordem judicial, Helrion Rodrigues dos Santos, de 23 anos, acusado de fazer parte de uma quadrilha especializada de roubar veículos de luxo e cometer outras ações criminosas na Ilha.

No fim do mês de maio, a polícia já havia tirado de circulação dois inte-

A vítima e o acusado faziam parte da mesma facção criminosa, criada no Rio de Janeiro. *Juninho* foi assassinado com vários tiros após ter sido encontrado em seu celular, uma foto sua fazendo símbolo de um grupo rival.

Também foi preso no São Raimundo, Carlos Gomes Eugênio, que, segundo a polícia, havia sido condenado por homicídio qualificado a 13 anos e 9 meses de prisão em julgamento realizado pela 4ª

NÚMEROS

1.717

foi o número de veículos roubados ou furtados durante o ano passado na capital maranhense, segundo dados divulgados pelo 13º Anuário Brasileiro de Segurança Pública

grantes desse bando, Layson Pereira Sousa, de 22 anos, foi preso e um adolescente de 17 anos, apreendido. A polícia informou que o menor já tinha passagem por tráfico de droga, porte ilegal de arma de fogo e roubo.

Interior

Três pessoas foram presas na BR-316, na zona rural de Caxias, na noite do último dia 3, acusadas de integrarem a um bando interestadual especializado de roubo e furto de veículos. Com os acusados, os policiais rodoviários federais apreenderam um veículo Nissan March 1.0, que tinha sido roubado no estado do Piauí.

No dia 26 de agosto, a polícia prendeu Maria do Socorro Carneiro Cabral, de 31 anos, na cidade de Feira Nova do Maranhão. Ela estava com quatro veículos com registro de furto e roubo. A polícia ainda constatou que a mulher tinha um sítio na zona rural dessa cidade, onde mais nove veículos encontrados com sinais de adulteração, principalmente nas placas. Há informações de que esses veículos tinham sido roubados no estado da Bahia e seriam desmontados, e as peças vendidas no Maranhão. ●

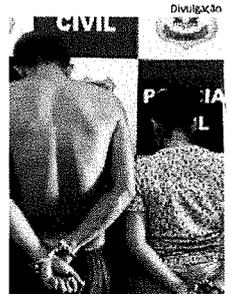
Operação policial prende 44 pessoas em dois estados

Policiais cumpriram mandados de prisão em São Luís, Balsas, Imperatriz e São Miguel (TO)

Quarenta e quatro pessoas foram presas ontem durante operação policial realizado nas cidades de São Luís, Imperatriz e Balsas, Maranhão, e em São Miguel, no estado do Tocantins. A polícia informou que os detidos são acusados de tráfico interestadual de drogas e associação ao tráfico. Os policiais apreenderam droga, arma de fogo, munições e dinheiro.

O delegado Fabian Kleine, da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), informou que essas pessoas, que fazem parte de seis facções criminosas interestaduais, estavam sendo monitorados há quatro meses. Alguns faccionados, que, mesmo cumprindo pena nas unidades prisionais, conseguiam comandar a venda de droga e também ordenar outras ações criminosas.

Durante a operação, os policiais cumpriram 44 mandados de prisão e 21 de busca e apreensão nas cidades de São Luís, Imperatriz, Balsas e São Miguel. Neste município, foi preso um casal, identificados pelas iniciais A.A.S.S., 32 anos, e R.M.N., de 34 anos, que será encaminhado à Cadeia Pública de Augustinópolis, no Tocantins.



Casal preso em São Miguel (TO) com entorpecente e dinheiro

O delegado de Tocantins, Thyago Bustoff, declarou que A.A.S.S. era foragido do Complexo Penitenciário de Pedrinhas onde respondia pelo crime de homicídio. Com o casal, foram localizadas e apreendidas 418 gramas de cocaína, 158 gramas de crack e 52 gramas de maconha, assim como R\$ 2.113,80, decorrente da venda de entorpecentes. Também foram encontrados com os suspeitos um revólver calibre 38, com numeração raspada, e 15 munições de igual calibre intactas. ●

Canibais vão a júri ainda hoje no 4º TJ

Os detentos, Rones, Enilson e Geovane Sousa vão ser julgados por crime praticado em Pedrinhas em 2013

Os acusados de canibalismo, homicídio, tortura e esquitejamento Rones Lopes da Silva, Enilson Vando Matos Pereira e Geovane Sousa Palhano, vão sentar na manhã desta sexta-feira, 13, no banco dos réus do Fórum Desembargador Simey Costa. A vítima deles foi o presidiário Edson Carlos Mesquita da Silva, assassinado no dia 23 de dezembro de 2013, no Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

O julgamento vai ser presidido pelo juiz do 4º Tribunal do Júri de São Luís, José Ribamar Goulart Heley Júnior. Durante a sessão, os acusados serão ouvidos, assim as testemunhas, seguidas da defesa e dos representantes do Ministério Público. Somente depois dessa etapa, o magistrado vai proferir a sentença.

Geovane Palhano também responde a duas ações penais na Comarca de Bacabal, enquanto Enilson Vando a um processo no 4º Va-

ra do Tribunal do Júri de São Luís. Rones Lopes da Silva, por sua vez, responde a duas ações na 4ª e na 3ª Varas do Tribunal do Júri da capital.

Denúncia

Conforme a denúncia do Ministério Público, o crime ocorreu na tarde do dia 23 de dezembro de 2013 e teria sido motivado por rivalidade entre facções criminosas dentro do presídio. Na cela 1 do bloco "C" do presídio São Luís II, no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, os denunciados e outro detento (já falecido) mataram Edson Carlos Mesquita da Silva.

Após o crime, eles esquitejaram, vilipendiaram seus restos mortais (canibalismo) e destruíram o cadáver, conforme apontado na certidão de óbito, laudos de exame cadavérico e exame no local. ●

Homicidas presos na capital e no interior

Entre os capturados estava Tailson dos Santos, acusado de crime no São Raimundo em 2018

Acusados de homicídio e membros de facções criminosas foram presos ontem, na capital e no interior do estado. Um dos detidos foi Tailson dos Santos Silva, o *Romano*,

que, de acordo com a polícia, foi preso na área do São Raimundo, acusado de ter assassinado Eranides Barbosa Silva, o *Juninho*, em junho do ano passado.

Integra em oestadom.com/472516

Integra em oestadom.com/472515